

**FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA  
PERSPECTIVA DOS SABERES PEDAGÓGICOS COMO MEDIAÇÃO**

Elizângela Pereira dos Santos  
Bolsista do PIBIC/UFPI  
Carmen Lúcia de Oliveira Cabral  
Professora Orientadora – CCE/UFPI

**645032403-15**

**136596775-15**

**INTRODUÇÃO**

Com a finalidade de pesquisar a relação entre a filosofia da educação e a formação específica nas licenciaturas pode ser considerada como o momento de reflexão sobre os fatos e as situações que definem a prática docente, explicando nos aspectos do “quê”, do “porquê” e “para quê” de tais acontecimentos, vivenciando também, pelo questionamento, a especificidade desta relação.

O campo da filosofia da educação apresenta-se como uma realidade definida em sua interação com as licenciaturas, sendo que, este campo vai compartilhar saberes com as ciências naturais, ciências humanas e ciências exatas, neste processo formativo dos professores, o que implica na análise e compreensão do alcance explicativo da filosofia neste contexto, do que se pode inferir se: é epistemológica, axiológica ou metodológica esta interação? Ou o conhecimento filosófico vai fornecer fundamentos ontológicos aos saberes de formação docente? Dessa forma, a filosofia da educação orienta esta pesquisa visando uma investigação de “como” e “para quê” de sua relevância na construção de saberes como mediação na prática docente.

Analisar “como” e “para quê” o campo da filosofia da educação relaciona-se com os saberes das licenciaturas em seu processo constitutivo, vindo a contribuir para uma rede de saberes destinada a formação docente; esclarecer a natureza entre a filosofia da educação e as licenciaturas demonstrando “porque” e o “para que” de tal relação; identificar nos saberes filosóficos a relevância da inter-relação da filosofia da educação com as licenciaturas; investigar a posição dos professores das licenciaturas diante da filosofia da educação como componente curricular; verificar como os saberes filosóficos podem contribuir para a formação dos professores das licenciaturas, na perspectiva dos professores.

O conhecimento filosófico atua como saber mediador na dimensão epistemológica orientando o processo educacional. Ao analisar e discutir às questões que se relacionam nos processos de produção de conhecimento faz-se uma abordagem sobre a relação filosofia, educação e formação docente. Dessa forma trazendo a contribuição do conhecimento filosófico para a ação pedagógica dos professores das licenciaturas.

A atividade filosófica na formação do professor faz-se necessário, pois a filosofia oferece aos educadores um método de reflexão que lhes permitem encarar os problemas educacionais, penetrando na sua complexidade, encaminhando-os a soluções de questões conflitantes que possam surgir na atividade do educador como a relação entre meios e fins na educação, ao desmitificar a prática ideológica, conforme Severino (2006, p.04): “[...] construir uma contra-ideologia como ideologia do conhecimento para tender os interesses da totalidade dos homens [...]”.

As reflexões e discussões sobre o compreender e o atuar da filosofia da educação no campo educacional ainda tem sido limitado como disciplina acadêmica nas licenciaturas. Para começar esta discussão indaga-se sobre qual a real contribuição e denominação da filosofia da educação diante do campo educacional que se encontra. A filosofia da educação é entendida

como uma disciplina que trata do processo educativo no sentido de refletir a realidade da educação e seu interesse pela construção pedagógica no intuito de orientar a ação educativa. Ao apresentar a filosofia da educação podemos notar as direções na sua constituição histórica ao refletir sobre as dimensões na visão essencialista, naturalista e histórico social. Então ela se manifesta nessas três perspectivas como no caso da essencialista o pensar ocorre como uma maneira de ver a realidade como uma natureza permanente. Já no que se refere à concepção naturalista a visão de homem é abordada como o mesmo faz parte da natureza física apresentando o modo científico de pensar. A abordagem histórica social se faz pensar no mundo dialético representado concretamente tanto na teoria como na prática na visão de transição da realidade em geral como na condição humana em particular. (1998, p. 34) Severino trata de uma entidade, natural e histórica, determinada, por condições objetivas de existência, mas capaz de intervir sobre elas, modificando-as pela sua práxis. O autor coloca que o homem pertence ao mundo histórico e social, considerando-o um ser socializador.

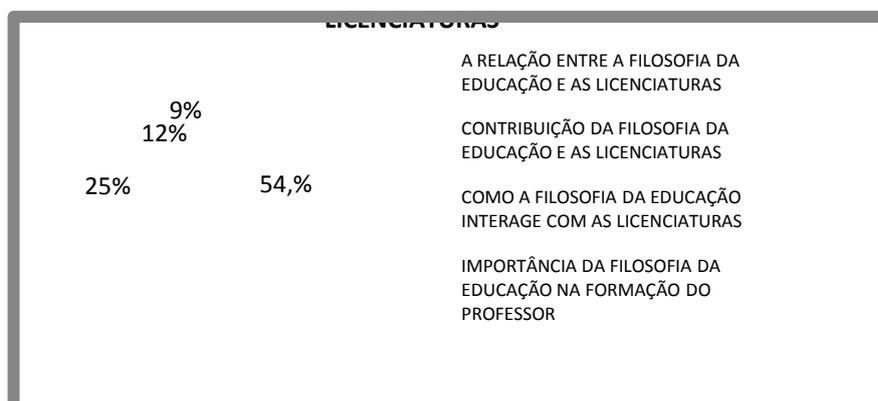
### **METODOLOGIA**

Esta pesquisa desenvolveu uma metodologia que se apresenta de maneira teórico-interpretativa dos estudos bibliográficos, abarcando autores do campo da filosofia, educação, formação docente e da filosofia da educação e na realização da fundamentação teórica fornecendo embasamento mais preciso para se alcançar os objetivos previstos. Apresenta uma abordagem quant-qualitativa. Sendo que a pesquisa de campo busca perceber concretamente o conhecimento desta relação a partir da entrevista dos docentes da Universidade Federal do Piauí. A atuação no campo se faz com a aplicação de questionário misto e entrevista semi-estruturada, visando à compreensão dos professores quanto a presença da filosofia da educação na proposta curricular dos cursos das licenciaturas e suas implicações na formação docente.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na relação entre filosofia da educação e as licenciaturas 54% dos professores concordam que o conhecimento reflexivo como orientação para a formação educativa. E propõe a uma razão crítica do campo educacional cedendo uma visão mais ampla deste processo utilizando-se dos conhecimentos para fazer uma reflexão da educação. De acordo com dados 25% dos entrevistados afirmam que essa contribuição acontece uma formação moral, de valor, ética. Desta forma, auxiliando para uma constituição mais racional e consciente dos futuros professores e agindo também para pensar crítico tendo como natureza as teorias educacionais. A compreensão do pensamento crítico e o questionamento sobre o processo educativo formam as contribuições presentes nas concepções dos sujeitos pesquisados sobre o conhecimento filosófico.

#### **IX- SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO E AS LICENCIATURAS**



FONTE: Dados coletados na pesquisa

Neste gráfico 54% os professores concordam que existe relação entre a filosofia e as licenciaturas ratificando o conhecimento reflexivo como orientação para a formação educativa. A contribuição da filosofia da educação para as licenciaturas se faz numa permanente reflexão sobre a orientação para a implicação dos saberes na formação docente e também para uma formação mais humana. De acordo com dados 25% dos entrevistados afirmam que essa contribuição acontece uma formação moral, de valor, ética. Desta forma, auxiliando para uma constituição mais racional e consciente dos futuros professores e agindo também para pensar crítico tendo como natureza as teorias educacionais. Sobre a interação da disciplina filosofia da educação nas licenciaturas os professores tiveram suas posições da seguinte maneira que a mesma pode propor uma interdisciplinaridade entre os campos que atuara. 12% dos entrevistados afirmam esta relação. Sobre a importância da filosofia da educação na formação pedagógica 9% confirmam que é importante, pois pode desenvolver uma qualidade pensante como a introdução dos questionamentos e reflexão sobre a realidade da educação e leva a observação e discussões dos problemas dos sistemas educacionais. Concluímos que os docentes desenvolvem certa consciência da relevância da disciplina filosofia da educação para a compreensão que pode transferir ao processo de formação pedagógica dos futuros professores.

### **CONCLUSÕES**

Considerando a análise dos dados coletados juntos aos docentes constatamos a percepção da relação entre filosofia da educação e as licenciaturas nos cursos de formação de professores UFPI. Esta concepção pode ser notada pelas afirmações do desenvolvimento crítico necessário do conhecimento filosófico abordado. A relação entre filosofia da educação e as licenciaturas acontece na reflexão das teorias educativas. Sendo que ocorre quando a filosofia fundamenta, explica e compreende o contexto da educação. E também abordado a interação destas disciplinas com as ciências sociais, ciências humanas. Para melhor certificar tal aspecto observaremos as falas dos docentes contados nesta pesquisa. No qual 54% dos professores concordam que existe relação entre a filosofia e as licenciaturas ratificando este conhecimento como orientação para a formação educativa. E propõe a uma razão crítica do campo educacional e cede uma visão mais ampla deste processo utilizando-se dos conhecimentos para fazer uma reflexão da educacional. Ressaltando que, as preciosas informações mencionadas na pesquisa são de fundamental importância à medida que ratificam a necessidade do estudo desta disciplina nos cursos de formação de professores, esclarecendo de fato que essas compreensões devam ser concretizadas na realização das praticas educativas.

### **REFERÊNCIAS**

- KINCHELOE, Joel. L. **A formação dos professores como compromisso político**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- KOHAN, Walter O. (Org.). **Filosofia: caminhos para seu ensino**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- SANCHEZ, Liliane Barreira. Sobre a filosofia nos cursos de licenciatura. In: Encontro de Didática e prática de ensino, 13. 2006. Recife. [**Anais/Resumo Eletrônicos...**] Recife. IFPE, 2006 O CD-ROM.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Proposta de um universo temático para a investigação em filosofia da educação: as implicações da historicidade. **Perspectiva**, Florianópolis, ano 11, n. 19, p. 11-27, jan.jun. 1993.
- \_\_\_\_\_. A compreensão filosófica do educar e a construção da filosofia da educação. In: ROCHA, Dorothy (Org.). **Filosofia da educação: diferentes abordagens**. Campinas (SP): Papirus, 2004.